

TÊNIS

Del Potro lesionado falha torneio de Paris

O argentino Juan Martin del Potro (14.º ATP) não vai participar no Masters 1.000 de Paris esta semana devido a lesão num ombro. Assim sendo, o campeão do Estoril Open fica definitivamente arredado do Masters de Londres, que reúne os oito melhores do ranking mundial.

TÊNIS

Ana Ivanovic vence em dia de aniversário

A sérvia Ana Ivanovic revalidou o título no torneio de Bali, na Indonésia, ao derrotar na final a espanhola Anabel Medina Garrigues por 6-3 e 6-0. Trata-se do 11.º título da carreira da antiga n.º 1 mundial (atual 26.ª), que cumpriu ontem o seu 24.º aniversário.



TÊNIS DE MESA

Maria Xiao impõe-se no Open da Tunísia

A internacional portuguesa, Maria Xiao, com a chinesa de Taipé, Tsui Pao-Wen, conquistou a medalha de ouro na prova de pares, no Open da Tunísia, competição incluída no circuito mundial de juniores. Na final venceram a dupla de Taipé Chen/Huang por 3-0.

JUDO

Portugal sem brilho no Mundial de juniores

Excetuando o 7.º lugar de Doina Babenco (57 kg), Portugal despediu-se sem brilho do Mundial de juniores, que decorreu na Cidade do Cabo (África do Sul). Jorge Fonseca (100 kg) não foi além do primeiro combate, perdendo com o cubano José Armenteros.

ATLETISMO → DULCE FÉLIX BATEU RECORDE PESSOAL NA MARATONA DE NOVA IORQUE

«Só na meta soube que era 4.ª classificada»

ARONS DE CARVALHO

Dulce Félix foi ontem brilhante 4.ª classificada na Maratona de Nova Iorque, com um novo recorde pessoal de 2:25.40, menos 50 segundos que a marca que conseguira em abril, em Viena. Subiu, assim, ao 5.º lugar no ranking nacional da distância. “Só quando cortei a meta e perguntei à minha treinadora, Sameiro Araújo, e ao meu representante, Hugo Sousa, é que soube que havia sido 4.ª. Não fazia ideia, só tinha a noção que estava nas dez primeiras e que havia ultrapassado várias atletas na parte final”, contou, felicíssima, Dulce Félix a Record. Dulce fez uma prova cautelosa, com um ritmo muito certo de cerca de 17 minutos por légua até à meia-maratona, passada em 1:11.47, mais 29 segundos que Jessica Augusto, que viria a “pagar” algum exagero inicial, desis-

As etíopes dominaram e Jessica Augusto desistiu aos 30 quilómetros

tindo aos 30 km, depois de se atrasar em relação a Dulce, que a havia alcançado pouco antes. “A minha ideia era correr de trás para a frente, sem entrar em ritmos demasiado rápidos, mas, mesmo assim, exagerei um pouco”, explicou a atleta, de 29 anos. “Até porque a segunda parte é mais difícil, em especial no Central Park, com muito sobe-e-desce”, acrescentou.

Apesar de ter feito uma segunda metade mais lenta (1:11.47+1:13.53), Dulce ganhou 5 lugares, classificando-se logo após três africanas, que preencheram o pódio, e bem à frente das restantes europeias, a melhor das quais foi a sueca Isabellah Andersson (de origem queniana...), 8.ª com 2:28.29. Na parte final, a portuguesa ultrapassou a americana Kim Smith (5.ª com 2:25.46) e a queniana Caroline Kilel (6.ª com 2:25.57). “Claro que agora já não tenho dúvidas e será mesmo na maratona que irei apostar para os Jogos

DULCE FÉLIX LÉGUA A LÉGUA

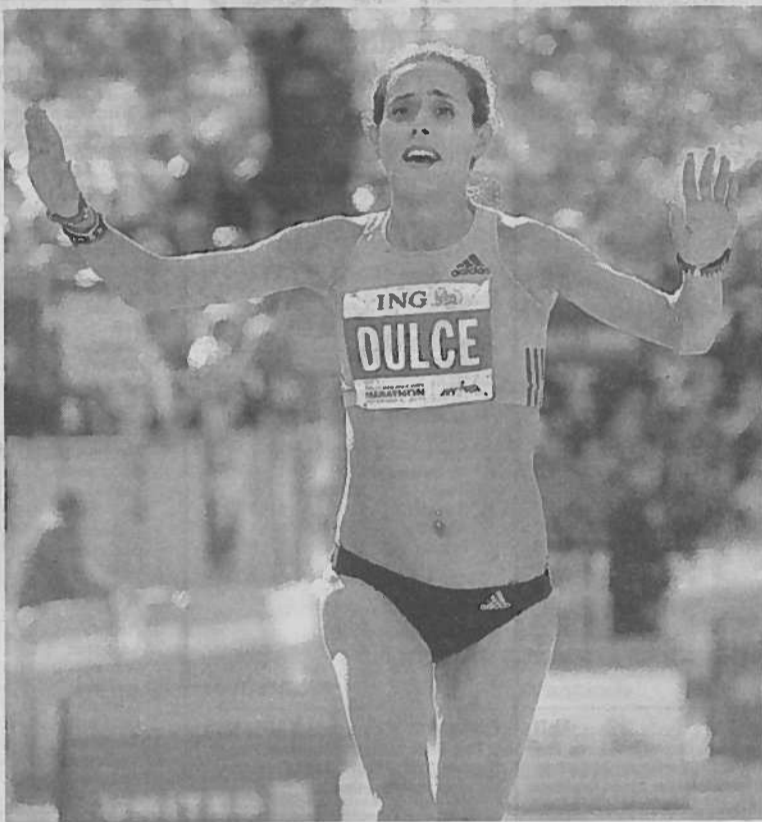
DISTÂNCIA	PASSAGEM	LÉGUA
5 km	17.00m	(17.00m)
10 km	34.05m	(17.05m)
15 km	51.00m	(16.55m)
20 km	1:08.02h	(17.02m)
Meia	1:11.47h	(1:11.47h)
25 km	1:25.26h	(17.24m)
30 km	1:42.19h	(16.53m)
35 km	1:59.56h	(17.37m)
40 km	2:17.50h	(17.54m)
Meta	2:25.40h	(1:13.53h)

Olímpicos. Mas terei de recuperar bem. Estou toda ‘empenada!’”

“A presença no Europeu de Corta-Mato (dentro de cinco semanas) estará dependente da recuperação. Depois, pensará nos Jogos. “Não quero estar já a fazer previsões. Vamos ver como corre a preparação. Mas esta prova deixou bons indícios”, completou Dulce Félix.

SurpresanavítoriadaetíopeFirehiwot Dado (2:23.15), 4 segundos à frente da compatriota Buzunesh Deba. A favorita, Mary Keitany, isolou-se bem cedo, chegou a ter dois minutos e meio de vantagem à meia-maratona, mas cedeu muito na parte final. Foi apanhada aos 39 km, ainda aguentou um pouco mas acabou por ceder, terminando em 3.º, a 23 segundos da vencedora.

Registo. Foi excelente a prova masculina, com os três primeiros a baterem o recorde da competição (Tessfaye Jifar 2:07.43 em 2001) e Geoffrey Mutai a confirmar a vitória na Maratona de Boston, em abril (então com 2:03.02 não homologáveis como recorde mundial). Destacou-se na parte final e ganhou em excelentes (considerando as dificuldades do percurso) 2:05.06, mais de um minuto de vantagem sobre Emmanuel Mutai, vencedor em Londres 2011. O melhor europeu foi o suíço Viktor Rothlin, 11.º com 2:12.26, e o veterano português António Sousa foi 22.º com 2:24.48.



FELIZ. No final a fundista disse que estava contente e... “empenada”

MELHORES PORTUGUESAS NA MARATONA*

TEMPO	ATLETA	CLUBE	POS.	LOCAL	DATA
2:23.29h	Rosa Mota	CAP	3.ª	Chicago	20/10/1985
2:24.30h	Rosa Mota	CAP	1.ª	Chicago	18/04/1988
2:24.33h	Jessica Augusto	Individual	8.ª	Londres	17/04/2011
2:25.04h	Marisa Barros	Benfica	3.ª	Yokohama	20/02/2011
2:25.09h	Manuela Machado	SC Braga	3.ª	Londres	18/04/1999
2:25.17h	Rosa Mota	CAP	1.ª	Roma-CM	29/08/1987
2:25.21h	Rosa Mota	CAP	1.ª	Boston	20/04/1987
2:25.24h	Rosa Mota	CAP	1.ª	Boston	16/04/1990
2:25.40h	Rosa Mota	CAP	1.ª	Seoul-JO	23/09/1988
2:25.40h	Dulce Félix	Maratona	4.ª	Nova Iorque	06/11/2011
2:25.44h	Marsa Barros	SportZone	2.ª	Osaka	31/01/2010

*Até 2h26; JO - Jogos Olímpicos; CM - Campeonato do Mundo

MELHORES PORTUGUESES EM NOVA IORQUE

FEMININOS		
POS.	ATLETA	TEMPO
2.ª	Manuela Machado	2:30.37h (*)
4.ª	Dulce Félix	2:25.40h
8.ª	Albertina Dias	2:34.14h
MASCULINOS		
POS.	ATLETA	TEMPO
2.ª	Domingos Castro	2:09.20h
4.ª	Joaquim Pinheiro	2:12.40h
5.ª	Domingos Castro	2:12.49h
6.ª	Domingos Castro	2:10.23h
7.ª	Joaquim Pinheiro	2:12.18h
9.ª	Manuel Matias	2:12.49h

10.ª Galina Bogomolova (RUS), 2:29.03h.

MASCULINOS

1.º Geoffrey Mutai (QUE), 2:05.06h; 2.º Emmanuel Mutai (QUE), 2:06.28h; 3.º Tsegaye Kebede (ETI), 2:07.13h; 4.º Gebre Gebremariam (ETI), 2:07.59h; 5.º Jaouad Gharib (MAR), 2:08.27h; 6.º Meb Keflezighi (EUA), 2:09.13h; (...) 22.º António Sousa (POR), 2:24.48h.

RESULTADOS

FEMININOS

1.ª Firehiwot Dado (ETI), 2:23.15h; 2.ª Buzunesh Deba (ETI), 2:23.19h; 3.ª Mary Keitany (QUE), 2:23.38h; 4.ª Dulce Félix (POR), 2:25.40h; 5.ª Kim Smith (EUA), 2:25.46h; 6.ª Caroline Kilel (QUE), 2:25.57h; 7.ª Caroline Rotich (QUE), 2:27.06h; 8.ª Isabellah Andersson (SUE), 2:28.29h; 9.ª Jo Pavey (GBR), 2:28.42h;

Atletismo

Em dia

Norberto Santos

O segredo dos treinadores

Dulce Félix é apenas o caso mais recente de visibilidade no longo percurso de Sameiro Araújo como treinadora. Jessica Augusto recebeu indicações da técnica minhota até há alguns anos, mas há muito tempo que Sameiro apresentou trabalho e medalhas através de duas atletas, Manuela Machado e Conceição Ferreira, que no início das carreiras chegavam bem atrás de Rosa Mota e Aurora Cunha. Os sucessos alcançados nestes últimos 30 anos têm o seu segredo e Sameiro sempre foi uma pessoa informada e com uma enorme paixão pelo treino. Os anos passam e as referências ficam para dar motivação aos mais jovens.

POR UM SEGUNDO NO PORTO

Baaru fixa novo máximo

Completamente dominada por atletas quenianos, a 8.ª edição da Maratona do Porto proporcionou um bom despique entre Philemon Baaru e Kennedy Kwemol, resolvido ao sprint a favor do primeiro, com 2:09.51, menos um segundo que o recorde da prova (detido por Lawrence Saina desde 2006). O melhor português, Bruno Soares, foi apenas 11.º.

Muito fraco o sector feminino. A queniana Pauline Chepchumba ganhou com 2:41.24 e a 2.ª, a portuguesa Alice Bastião, ficou a quase meia hora: 3:08.16. Chegaram à meta 1.545 atletas, um novo recorde em maratonas nacionais.

RESULTADOS

MASCULINOS

1.º Philemon Baaru (QUE), 2:09.51h; 2.º Kennedy Kwemol (QUE), 2:09.54h; 3.º Joas Mutai (QUE), 2:12.54h; (...) 11.º Bruno Soares (B. Caravelos) 2:22.36h; 12.º Luis Silva (Adercus) 2:22.58h; 13.º Daniel Peixoto (Adercus) 2:23.17h.

FEMININOS

1.ª Pauline Chepchumba (QUE), 2:41.24h; 2.ª Alice Bastião (AA Mafra), 3:08.16h; 3.ª Conceição Grare (Porto Runners), 3:09.17h.